

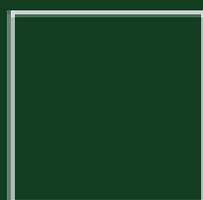
DESERVATÓRIO  
SOCIOAMBIENTAL  
DO ACRE

# Levantamento De Dados do PAA no Acre



# Sumário

Referências .....	3
O PAA .....	4
PAA e Agricultura Familiar .....	5
Combate a fome .....	6
Dados sobre o PAA no Acre .....	6
Desafios do programa.....	7
Função Social da Terra.....	7
Impactos da produção em larga escala .....	8
Considerações para refletir .....	9



## Referências

AGRICULTORES, PMA. doi. Publicado originalmente em Berlim pela sede da Fundação Heinrich Böll, e pelas organizações Friends of the Earth Europe, Brussels, Belgium Bund für Umwelt und Naturschutz, Berlin, Germany PAN Europe, Brussels, Belgium. Edição brasileira: dezembro de 2012.

SEBRA, Secretaria de Estado de Produção e Agropecuária. "Programa de Apoio às Atividades de Agricultura Familiar (PAAF)". Disponível em: <https://sebrae.sp.gov.br/programa-de-aquicao-de-alimentos-da-agricultura-familiar-paa/>. Acesso em 26 de fev. de 2020.

## O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi estabelecido em 2003 como parte das iniciativas centrais da Estratégia Fome Zero.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) representa não apenas uma importante estratégia para fortalecer a agricultura familiar, mas também uma ferramenta crucial no combate às mudanças climáticas. Ao promover a compra direta da produção dos pequenos agricultores, o PAA desempenha um papel importante na geração de renda e no fortalecimento econômico das comunidades rurais.

Imagem: Thiago Bar



Além disso, parte dos alimentos adquiridos pode ser destinada à **formação de escolas públicas**. Os principais objetivos do PAA são incentivar a produção de alimentos na agricultura familiar e possibilitar a comercialização para o mercado institucional.

O PAA assume um papel importante no cenário brasileiro, tornando-se a mais ampla de alimentos e se configurando como um instrumento de desenvolvimento social, econômico e ambiental, especialmente no contexto das mudanças climáticas.

Com o PAA, é possível **adquirir alimentos diretamente de agricultores, familiares e suas organizações**, sem a necessidade de colação. Esses alimentos são destinados a instituições para instituições sociais, como hospitais, entidades assistenciais e escolas, assim como para indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional, que recebem cestas de alimentos.

Por meio do PAA, os agricultores familiares têm garantia de mercado para seus produtos, o que estimula a produção local e reduz a dependência de grandes cadeias de distribuição. Essa abordagem contribui para a preservação da biodiversidade e a conservação dos recursos naturais, além de que várias políticas agrícolas sustentáveis, como a diversificação de culturas e o uso de técnicas de cultivo orgânicas.



O PAA é fruto de uma parceria entre o governo do Acre e o federal, por meio do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), beneficiando com renda extra os produtores da agricultura familiar, comprando diretamente de quem produz e entregando para entidades sociais, escolas e de saúde. No Acre, serão repassados à Secretaria de Estado de

Agricultura (Seagri) **R\$ 3 milhões** em recursos federais que, somados ao valor de contrapartida do estado,

serão aplicados na aquisição de **20 barcos** em alumínio-comum e **um caminhão** e **seis caminhonetes**, com tração total.

**A intenção é unir as duas pontas:** Comunidades que buscam e comunidades que recebem os alimentos. Os recursos são repassados por meio de convênios com os estados, assinados no final de dezembro e publicados na primeira semana de 2024 no Diário Oficial da União.

## Para a agricultura familiar o PAA traz alguns benefícios como:

**Estímulo à produção:** O PAA garante um mercado comprador para a agricultura familiar, impulsionando a produção local e regional e diversificando a oferta de alimentos frescos e nutritivos.



**Fortalecimento da agricultura familiar:** O programa contribui para a profissionalização e integração dos agricultores familiares, promovendo a troca de conhecimentos e experiências, a assistência técnica e a gestão eficiente de seus negócios.



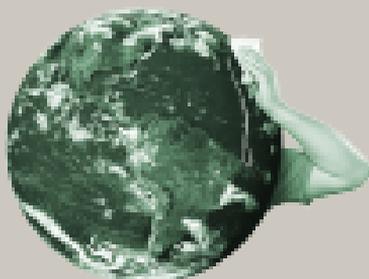
Foto: André Sacramento

**Renda e qualidade de vida:** A compra direta dos alimentos, sem intermediários, garante preços justos aos agricultores, aumentando sua renda e promovendo melhores condições de vida para suas famílias.



Foto: Protago/Agência de Notícias

**Segurança rural:** Ao oferecer oportunidades para os jovens agricultores, o PAA contribui para a permanência das famílias no campo.



Para além dos benefícios, o PAA também pode desempenhar um papel fundamental no combate às **mudanças climáticas** ao promover a produção e o consumo de alimentos mais sustentáveis. A agricultura familiar, em sua essência, tende a ser mais resiliente às variações climáticas, pois geralmente envolve sistemas de produção diversificados e adaptados às condições locais. Ao valorizar a produção local e sazonal, o programa contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas ao transporte de alimentos de longas distâncias.

Dessa forma, o PAA pode contribuir no combate às **mudanças climáticas** com:



### **Agronegócio**

O PAA incentiva práticas agrícolas sustentáveis, como a agroecologia, que reduzem as emissões de gases de efeito estufa, preservam a biodiversidade e contribuem para a adaptação às mudanças climáticas.



### **Alimentos frescos e locais**

A valorização da produção local diminui a necessidade de transporte de alimentos, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> e promovendo uma alimentação mais saudável e sustentável.



Foto: Alana

### **Agricultura familiar como solução**

Reconhecida como parte da solução para as mudanças climáticas, a agricultura familiar, com o apoio do PAA, pode contribuir para a mitigação e adaptação aos seus efeitos.



**(1) Pessoas beneficiadas:** Os alimentos são distribuídos para alunos da rede estadual e municipal de ensino, clientes em feiras públicas e participantes de organizações sociais.

**(2) Entidades beneficiadas:** Os alimentos são distribuídos para programas sociais públicos, atendendo creches, escolas, unidades comunitárias, restaurantes populares e entidades assistenciais ou beneficentes.

**(3) Produtores beneficiados:** Agricultores familiares beneficiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), bem como agricultores, pescadores artesanais, silvicultores, extrativistas, indígenas, entre outros.

Dados atualizados até setembro de 2011.

## Entre os desafios e perspectivas do PAA no Acre, podemos listar:



### Ampliação do orçamento:

Investir no PAA significa investir na segurança alimentar e nutricional da população, no desenvolvimento rural e na sustentabilidade ambiental.



### Diversificação de produtos:

Expandir a variedade de alimentos adquiridos pelo programa, incluindo produtos de biodiversidade, contribuir para a valorização da cultura alimentar local e a preservação da biodiversidade.



### Educação alimentar:

Ações de educação alimentar e nutricional conscientizam a população sobre a importância de consumi alimentos frescos e nutritivos, fortalecendo a agricultura familiar e a sustentabilidade alimentar.

Deste modo, o PAA é um programa essencial para o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil, com um papel crucial no combate às mudanças climáticas. Alívio do investimento e aprimoramento do programa, poderão fortalecer a agricultura familiar, garantir o acesso à alimentação saudável, promover a sustentabilidade ambiental e construir um futuro mais resiliente para o país.

## A importância do PAA para a função social da terra e os impactos da produção em larga escala no clima

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) assume uma certa garantia da função social da terra no Brasil. Ao promover a compra direta de alimentos da agricultura familiar e sua distribuição gratuita à população em situações de insegurança alimentar, o programa contribui para diversos aspectos:

### Democratização do acesso à terra:

O PAA incentiva o uso da terra para a produção de alimentos, combatendo a concentração de terras e promovendo a agricultura familiar como base da produção agrícola brasileira.

### Segurança alimentar e nutricional:

O PAA garante o acesso à alimentação saudável para pessoas em situação de vulnerabilidade social, combatendo a fome e a desnutrição.

### Desenvolvimento rural:

O programa gera renda e emprego no campo, fortalecendo as comunidades e combatendo o êxodo rural.

### Sustentabilidade:

O programa incentiva práticas agrícolas mais sustentáveis, preservando o meio ambiente e promovendo a produção de alimentos de forma responsável.

Outro fator importante é ressaltar a importância que o programa tem em garantir alimentos livres de agrotóxicos.

A agricultura industrial é uma das maiores fontes de emissões de gases de efeito estufa, como o metano e o dióxido de carbono. Esses gases contribuem para o aquecimento global, que é um dos principais problemas ambientais da atualidade.

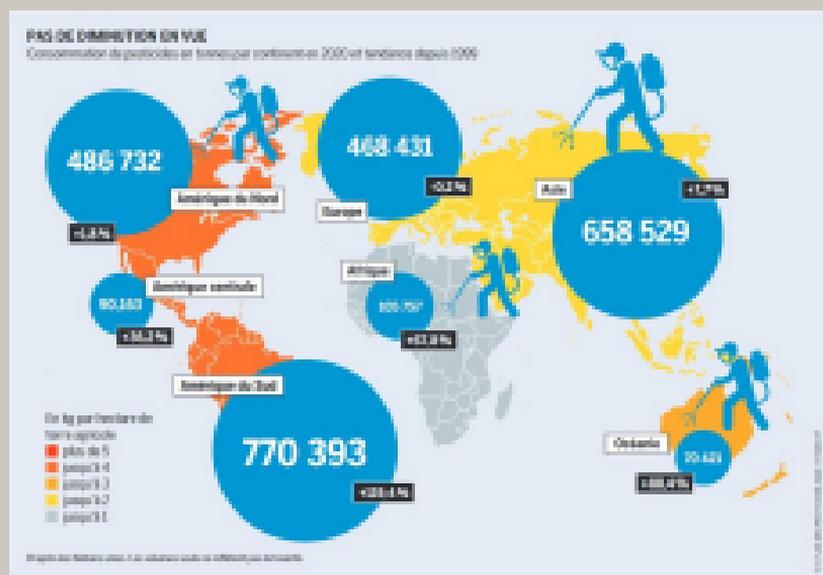
A produção de alimentos em larga escala e o uso indiscriminado de agrotóxicos têm impactos negativos significativos no clima e no meio ambiente.

De acordo com o Atlas dos Agrotóxicos, elaborado pela Fundação Heinrich Böll, o Brasil se destaca como um dos principais mercados globais de agrotóxicos, ocupando uma posição de destaque como um dos maiores consumidores e importadores desses produtos. O país possui níveis de resíduos em água e alimentos que, em muitos casos, são consideravelmente mais altos do que os estabelecidos pela União Europeia.

Essa dependência possibilita um aumento contínuo no registro de novos agrotóxicos, com resíduos sendo tratados atualmente. Além disso, a importância das commodities na economia brasileira tem crescido, impulsionado pela expansão da área plantada e pelo aumento da produção de culturas que dependem significativamente desses produtos químicos.

Outro fator a destacar é que a expansão da agricultura industrial é uma das principais causas do desmatamento, que contribui para a perda de biodiversidade e para o aumento das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o uso excessivo de agrotóxicos pode degradar o solo, reduzindo sua fertilidade e capacidade de produção.

Além disso, a América do Sul é o subcontinente que mais faz uso de agrotóxicos, entre esses países está o Brasil. Ainda de acordo com o Atlas, o Brasil se destaca como um dos maiores importadores e consumidores de agrotóxicos do planeta, liderando rankings internacionais nessa questão. Grande parte desses produtos provém da União Europeia, e muitos deles são considerados altamente perigosos à saúde humana e ao meio ambiente.



## Algumas considerações para refletir

O estímulo à produção agroecológica é uma das peças-chave do PNA. A produção de comida de alimentos provenientes da agricultura familiar e da agroecologia não só incentiva os produtores a adotarem práticas mais sustentáveis, mas também garante aos consumidores acesso a alimentos livres de agrotóxicos, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a promoção da saúde pública. Além disso, por meio de formações, assistência técnica e realização de certificação participativa, o PNA capacita os produtores para uma transição eficaz rumo à agroecologia, fortalecendo assim a autonomia e a qualidade de sua produção.

No caso do Estado de Acre, a capacitação para produção agroecológica já chegou inclusive nas terras indígenas. Tiveram as indígenas no PNA e de fundamental importância para essas povos, pois não apenas reconhece sua importância cultural e ancestral, mas também promove a agricultura sustentável, combate a insegurança alimentar, promove a inclusão social e econômica e contribui para a preservação da biodiversidade.



A valorização da terra e da sua função social também são princípios fundamentais do PNA. Ao garantir um preço justo aos produtores e eliminar intermediários por meio da compra direta, o programa assegura não apenas uma renda digna para os agricultores, mas também um preço justo para os consumidores, ao mesmo tempo em que promove a educação alimentar e nutricional, conscientizando sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável.

Além disso, o PNA auxilia no fortalecimento da agricultura familiar, promovendo sua compra e contribuindo para sua inclusão social e econômica, especialmente de mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Ao impulsionar o desenvolvimento local, gerando renda e emprego nas comunidades rurais, o programa não apenas fortalece a agricultura familiar, mas também promove a coesão social e o crescimento econômico sustentável.

Deste modo, o Programa de Aquisição de Alimentos é um instrumento fundamental na construção de um sistema alimentar mais justo, sustentável e livre de agrotóxicos. Ao fortalecer a agricultura familiar, promover a agroecologia e garantir o acesso à terra, o PNA contribui significativamente para a transformação do campo e para a promoção de uma alimentação saudável e nutritiva para todos. Ao trabalharmos juntos, podemos criar um futuro em que a terra cumpre sua função social de maneira eficaz, produzindo alimentos saudáveis e nutritivos para toda a população, sem a necessidade de agrotóxicos para produção da chamada agricultura industrial.

Para dar efetividade à iniciativa, a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesnan) do MDL contou com a parceria dos estados para mapear as demandas e mobilizar as populações indígenas a participarem do PNA. Toda a logística, desde o credenciamento dos produtores, por meio de organizações sociais, até a capacitação para manuseio e entrega dos alimentos, é coordenada pelo Estado. Isso sendo beneficiadas 17 entidades, como a Fundação Hospitalar Estadual do Acre, Maternidade Bárbara Heliodora, Instituto Socioeducativo do Estado do Acre (ISE) e Clínicas Sociais da Diocese de Rio Branco, entre outras.

A variedade de produtos está garantida com a compra de diferentes itens, como hortaliças, frutas e legumes, além de produtos processados, como pães de fruta.

No total, serão adquiridos 105 canteiros, entre comidões, comidoneiros, utilitários e cozinhas com diferentes especificações. Também serão comprados 68 embarcações entre barcos e lanchas. Foram contemplados os seguintes estados: Bahia (Ceará), Maranhão, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte (Rio Grande), Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima e Tocantins (Norste), Santa Catarina (Jú) e Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste).

OBSERVATÓRIO  
SOCIOAMBIENTAL  
DO ACRE

[observaacre.org.br](http://observaacre.org.br)